



SHANZAI

Rissho Kosei-kai

Special Issue



Orientação de início de ano do Mestre Presidente

APRENDENDO E PRATICANDO

Nichiko Niwano
Presidente da Risho Kosei-kai

A herança das muitas dificuldades superadas pelos antepassados – o espírito das “Sete Quedas e Oito Superações”

Um Feliz Ano Novo a todos.

Este é o segundo Ano Novo após o grande terremoto ocorrido no nordeste do Japão. Mais de 320 mil pessoas ainda vivem em abrigos. Creio que ainda será necessário muito tempo para a recuperação e restauração das áreas afetadas.

Tive a oportunidade de dizer o mesmo no ano passado; o Japão é um país vulnerável a muitos acidentes naturais, tendo passado por muitos terremotos e grandes tsunamis. Em todos esses momentos, nossos antepassados vieram superando as dificuldades, até construir o Japão de hoje. Ao herdarmos esse espírito de “Sete Quedas e Oito Superações”, com o sentimento unido, o meu desejo é de

construir uma sociedade e um país ainda melhores do que agora. Nós também queremos dar o máximo na continuidade ao apoio necessário para a reconstrução das áreas atingidas.

A partir do grande terremoto, o Japão tem passado por mudanças em vários aspectos. Tem ocorrido um enorme prejuízo especialmente em relação ao acidente nuclear de Fukushima, dada a grande extensão do problema. É preocupante a situação do “lixo radioativo” oriundo do acidente nuclear; dizem existir substâncias radioativas que levam milhares de anos para se extinguir. Devemos lembrar-nos de refletir, numa visão em longo prazo, sobre a utilização de energia nuclear para então tomarmos uma decisão, pois temos responsabilidade em relação aos nossos filhos e netos.

Recentemente o Japão tem enfrentado uma situação difícil de relacionamento com países vizinhos como a China. Não só entre os países, mas ao nível de nação, existe uma apreensão em relação ao sentimento que está sendo criado e também em relação ao comportamento firme e resolutivo. Quando o ódio é correspondido com o ódio ou quando a força é enfrentada com a força, tais situações fazem nascer uma insuportável cadeia de descrenças. Como passageiros de um mesmo veículo, da “Espaçonave Terra”, será importante a postura, seja como pessoa religiosa, seja como um cidadão japonês, de nos centralizarmos na calma, na fidelidade dos diálogos, objetivando o mundo do Único Veículo, o mundo Yamato (o antigo Japão) e o mundo de harmonia.

Nós da RKK, fizemos a seguinte declaração: “Objetivando uma sociedade verdadeiramente abundante – superando até a força nuclear”, “Façamos da opinião, do pacifismo, da Constituição, da Emenda Constitucional o tesouro da humanidade.”. Tendo isso também como referência, queremos que cada um, independentemente, esteja certo do que será o Japão daqui para frente.



O objetivo de fé e de prática baseado no significado do

“Prestar Homenagem aos Três Tesouros”

Que cada um aprofunde na compreensão do objetivo e faça a sua prática diária

O objetivo de fé e de prática de 2013 será o mesmo do ano passado, conforme apresentamos a seguir.

Desde o sexagésimo ano de Fundação da Risho Kossei-kai, em 1998, temos como slogan geral, “Risho Kossei-kai, cultivando o coração de cada um”.

Também desde a comemoração dos setenta anos (2008), está sendo dada propulsão à entrega da imagem do Eterno Buda a todos os membros.

Seguindo este processo histórico, a Risho Kossei-kai chegou a estabelecer a forma básica da “Homenagem aos Três Tesouros” do budismo.

É chegado o momento de aprofundarmos o sentimento de afeição ao próximo com alegria, gentileza e calor humano para a obtenção do mundo Yamato e do mundo de harmonia, que é o espírito de Shakyamuni Buda, do Mestre Fundador e da Co-fundadora, seguindo, assim, nosso caminho como ser humano.

- Notas adicionais –

Vamos nos empenhar, sem nos esquecermos de reverenciar as almas das pessoas falecidas no grande terremoto do nordeste do Japão.

Na língua clássica temos: “Para o planejamento de um ano, plantemos grãos. Para o planejamento de dez anos, plantemos árvores. Para o planejamento de uma vida toda, não há nada que se compare ao cultivo e crescimento das pessoas”.

Creio que essas palavras contêm aquilo que nos fazem abrir os olhos para o futuro que está por vir: o problema em relação à facilidade em obter alimentos, o problema das usinas nucleares e os problemas do meio ambiente. Vamos fazer a nossa contribuição à sociedade local, ao país e ao mundo, realizando experiências como plantar grãos e árvores, envolvendo-nos no cultivo e crescimento do talento das pessoas, enquanto praticamos em um nível seja ele particular, regional, de igreja ou de entidade.

Este princípio de fé e de prática, baseado no sentido histórico estabelecido pela forma básica da “Homenagem aos Três Tesouros” do budismo, indicou a direção que a Risho Kossei-kai deve tomar e dar importância aqui para frente.

O meu desejo é que cada um se aprofunde ainda mais na compreensão do princípio de relação entre a fé e a prática e aplique à prática do cotidiano.

Nós, através do Mestre Fundador Niwano e da Co-fundadora, estamos, neste momento, tendo a oportuni-

dade do encontro com o ensinamento de Shakyamuni Buda. Esse ensinamento não é um simples conhecimento; o seu valor está dentro da prática da vida diária.

A palavra “aprender” deriva de “copiar, fazer o mesmo”. No caso dos membros da Risho Kossei-kai, significa ter contato com as palavras e obras de Shakyamuni Buda e com o sangha, e desejar ser igual através da prática.

Existem também as palavras “mais do que aprender é acostumar-se”. Aquilo que no início pode ser difícil, ao repetirmos na prática, torna-se um costume e um aprendizado.

Nós acabamos sendo egoístas e criamos problemas; muitas vezes é nessa hora que nos lembramos do ensinamento e fazemos uma reflexão de nossa conduta. Quando somos imaturos, não há o que se fazer, mas não há coisa mais importante do que praticar sempre o ensinamento com o espírito do “agora, aqui e eu”. Acredito que o Mestre Fundador mostrou isso muito bem.

O Mestre Fundador fundou a Risho Kossei-kai e a construiu até se tornar o que ela é hoje. Dedicou-se de corpo e alma também ao progresso da WCRP (Reunião de líderes religiosos do mundo pela paz). No decurso desse processo, o Mestre Fundador deve ter também ouvido muitas injúrias. Ele teve úlcera estomacal e duodenal, passando até por cirurgia. As pessoas talvez não tenham conhecimento, mas o Mestre Fundador também deve ter passado por alguns sofrimentos.

Mesmo dentro de tais dificuldades, não reclamou, não choramingou e sempre com o espírito elevado, nunca criticou ou censurou o próximo. Como o Sol, aceitou tudo com sorriso. Podemos até pensar que foi um dom natural dele, mas creio que o Mestre Fundador viveu conforme o ensinamento e, continuamente, colocou-o em prática.

Aprendendo com a sabedoria da prática e a perseverança do Mestre Fundador, queremos também acumular virtudes de bodhisattva.



A incumbência do praticante é crer no Sutra de Lótus da Lei Maravilhosa e viver uma vida bela como a flor de Lótus

O ser humano, enquanto tiver vida, não poderá se distanciar dos problemas. Após o grande terremoto no nordeste do Japão, eu disse o seguinte:

“A flor de Lótus, quanto mais barrenta for a água da lama onde ela se encontra, fará florescer uma flor ainda mais bela. Não vamos fazer deste acontecimento apenas uma tragédia; creio que o importante é que todos façam disso tudo uma oportunidade para um crescimento ainda maior como seres humanos”.

Queremos ter sempre esse sentimento em qualquer dificuldade que enfrentarmos. A flor de Lótus possui três grandes características.

A primeira característica é “ser flor e fruto ao mesmo tempo”. As plantas em geral dão frutos após as flores murcharem, mas, no caso da flor de Lótus, a flor e o fruto surgem ao mesmo tempo. Significa “a não dualidade do princípio da causalidade”; simboliza que a causa e o resultado são um só e não existe distinção. Significa que assim como a flor de Lótus obtém nutrientes do lodo, é por termos passado por uma tristeza que podemos alcançar a iluminação.

A segunda característica é “a flor não se tingem com o lodo”. A flor de Lótus surge de dentro do lodo, mesmo assim, ela floresce bela e sem nenhuma sujeira. Como no capítulo Dos Bodhisattvas Brotados da Terra, “(...) estão tão intactos das coisas mundanas como a flor de Lótus na água.”, a flor nos ensina a importância de viver conforme o ensinamento, sem ser levado pelos valores egocêntricos do mundo.

A terceira característica é “não há flor de Lótus que

seja inútil”. A planta da flor de Lótus não fica sem florescer; todas elas florescem quase que perfeitamente. Significa “Todos os seres possuem a natureza búdica”; ela representa a possibilidade da preciosidade embutida em todos os seres vivos.

Quando chega o verão, ao redor do Grande Salão Sagrado, florescem muitas flores de Lótus. As maiores são muito belas, mas as menores também nos tocam o coração. O importante é florescer com vigor dentro do potencial de cada um. A incumbência daquele que possui fé no Sutra de Lótus da Lei Maravilhosa e realiza a sua prática é, ao mesmo tempo, tornar-se um ser humano como essa flor de Lótus e fazer tornar belos o lar, o ambiente de trabalho, a sua região, o país e o mundo.

Desde 2012, a Risho Kossei-kai tem implementado o décimo primeiro plano administrativo da entidade, que tem como tema principal “Viver sendo motivado a viver – A formação de pessoas alegres, gentis e calorosas”. Como no princípio de fé e de prática: “Com alegria, gentileza e calor humano”, é um tema universal que qualquer pessoa, não apenas os membros da Risho Kossei-kai, deve dar importância. É possuir um espírito aberto ao relacionamento humano com a localidade, o país e também nas relações internacionais.

Tendo sempre isso em mente, queremos fazer deste ano um ano em que possamos estabelecer a relação, em diversos aspectos, do princípio de fé e de prática com a vida cotidiana.